

P O R T F O L I O



LUCAS MIYAZAKI



### ***Sobre minha poética de criação***

*Atuando na intersecção entre a literatura e as artes da cena, meus trabalhos investigam formas de produzir moradas existenciais, ainda que provisórias, instáveis e impossíveis. Parto sempre da escrita, buscando construir com a linguagem variações de casas, peles ou corpos, superfícies pelas quais possamos adentrar, habitar e experimentar formas de existir.*

*Nessa investigação, algumas temáticas tornam-se recorrentes: sexualidade e masculinidade; o fracasso e a aporia como ponto de partida para criar lugares e formas de vida; o dispêndio como a energia propulsora oriunda da exterioridade.*

## BIO

**Lucas Miyazaki** (1994, vive em São Paulo) é escritor e dramaturgo, trabalhando na intersecção entre literatura e artes cênicas.

Autor dos livros *Limpo* (narrativa, 2026), *Catálise* (narrativa, 2022) e *Elefantes* (Vencedor do Prêmio Nascente). Também publicou trabalhos em diversas coletâneas e revistas literárias: “Hashigakari” (Peixe-boi, 2021, Ricardo Domeneck org.), “Radio Silence” (Lisboa, Enfermaria 6, 2015), “História de como voltei ao seu lugar” (revista Modo de usar, 2014), dentre outras.

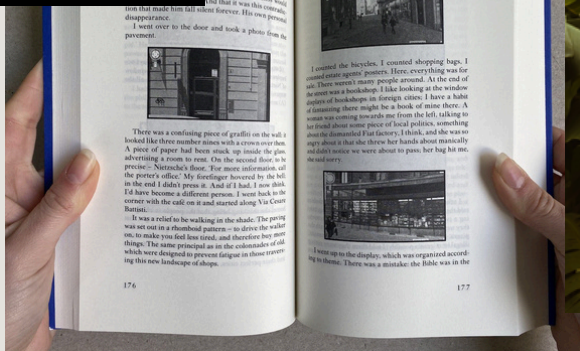
Fundou o grupo *Dispêndio* por meio do qual criou o trabalho *What we are doing* (2025) e *What we will do* (2026-presente), ambos com co-participação de artistas e produtores da Nova Zelândia. Escreveu e atuou no projeto *Tríptico*, composto das peças *Ele*, *Não ela* e *Culpa*. Tais peças ganharam o Prêmio Zé Renato 2023, pelo conjunto, e o Coelho de Ouro da Dramática Mix Brasil (2022), pela peça *Ele*. Paralelamente, escreveu dramaturgias e atuou em performances de artistas como Janaína Leite, Marcio Abreu, Cia de Teatro Acidental, dentre outros.

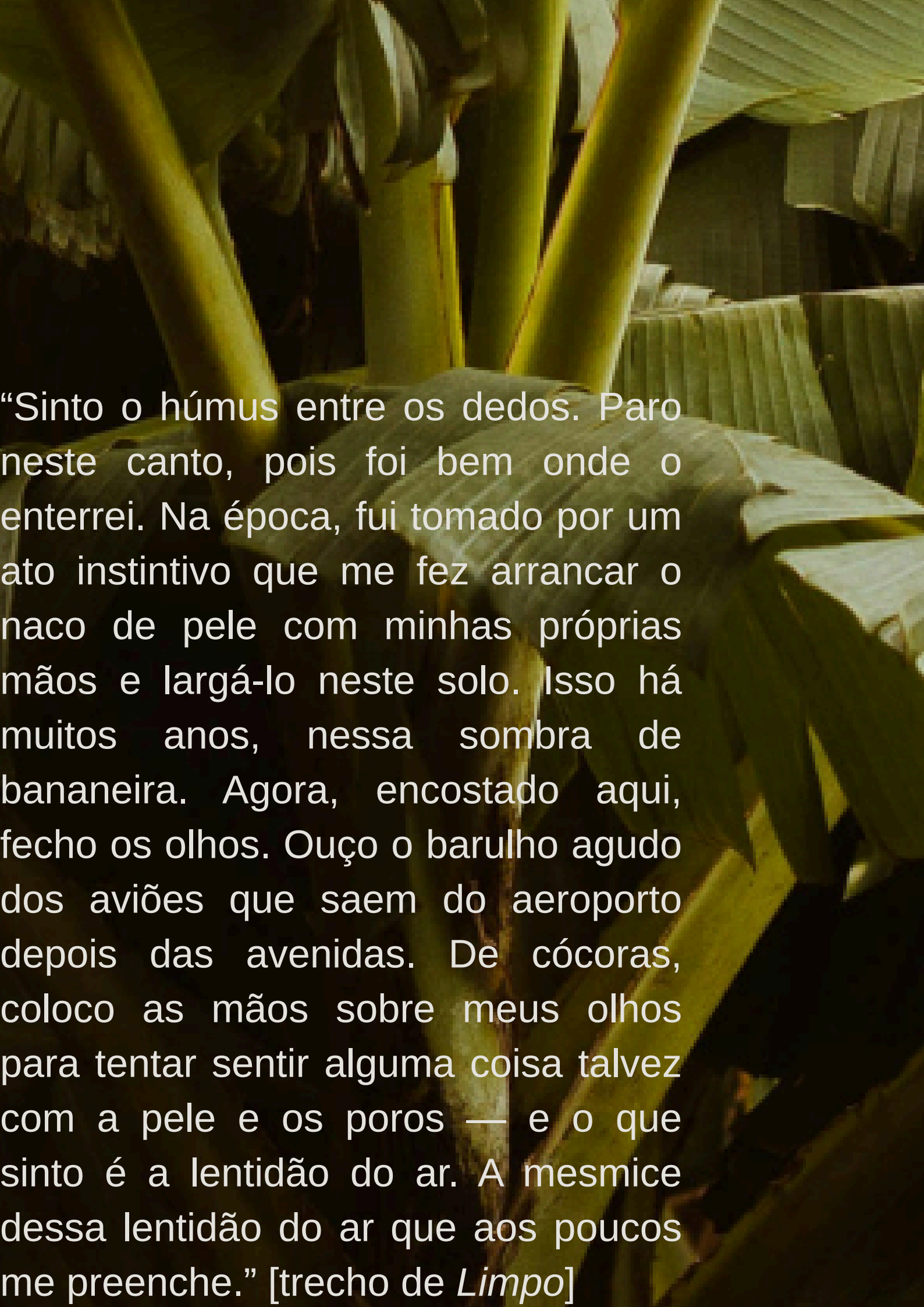
Projetos em desenvolvimento:

- *Rebutô* (obra sobre experiências de pertencimento – Proac 2026)
- *What we will do* (peça em co-produção neozelandesa – Experimental Dance Week Aotearoa 2026)
- *Homem A/B* (peça – dir. Alexandre Dal Farra)
- *Caderno Rukah* – projeto de narrativas em parceria com Helena Vieira: um podcast sobre literatura, e um estúdio de criação de narrativas.

É mestre em Estudos Comparados com a pesquisa “Narrativa em ato: literaturas performáticas na cena contemporânea” (Universidade de São Paulo, 2025).

# Literatura.



A photograph of a banana tree trunk and leaves, with a person's hand visible on the right side. The text is overlaid on the image.

“Sinto o húmus entre os dedos. Paro neste canto, pois foi bem onde o enterrei. Na época, fui tomado por um ato instintivo que me fez arrancar o naco de pele com minhas próprias mãos e largá-lo neste solo. Isso há muitos anos, nessa sombra de bananeira. Agora, encostado aqui, fecho os olhos. Ouço o barulho agudo dos aviões que saem do aeroporto depois das avenidas. De cócoras, coloco as mãos sobre meus olhos para tentar sentir alguma coisa talvez com a pele e os poros — e o que sinto é a lentidão do ar. A mesmice dessa lentidão do ar que aos poucos me preenche.” [trecho de *Limpo*]



**Limpo** (narrativa ficcional)

[Link](#)

“*Limpo*, de Lucas Miyazaki, é uma evocação de sensações que dão à narrativa um caráter tátil. Andamos nesse espaço imaginado pelo autor, sentimos a densidade e a secura do ar, o cheiro de decomposição, o som extenuante dos aviões que nos recorda a angústia de sermos absolutamente telúricos.”

– Giovanna Paiva

Livro contou com lançamento  
na Flip de 2026

24ª Flip | 2026

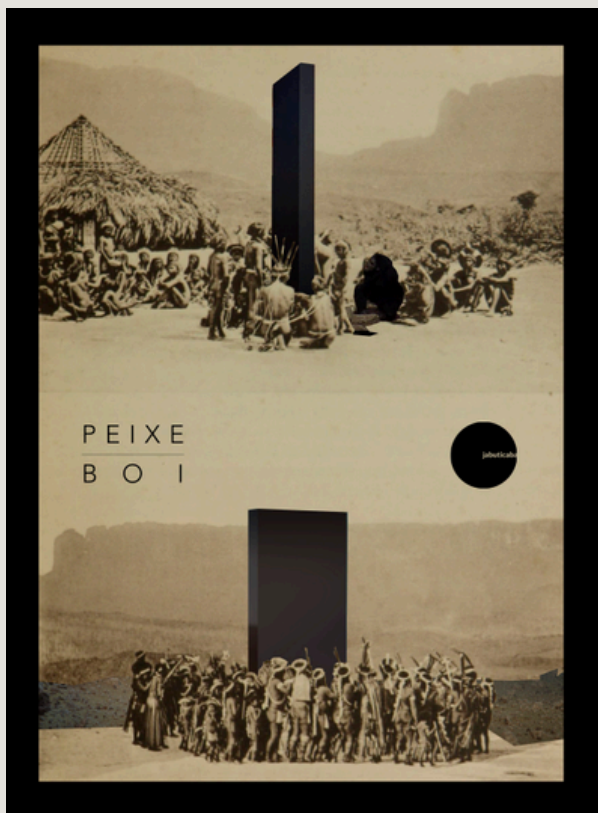


A palavra como  
acontecimento

sex 24 jul 2026 | 16h  
casas parceiras



Luiz Felipe Rezende, Fabrício Pinheiro, Marcella Sarubi e Lucas Miyazaki discutem a escrita como experiência capaz de produzir rupturas, encontros e novos sentidos. A conversa explora a literatura como acontecimento que transforma tanto quem escreve quanto quem lê.

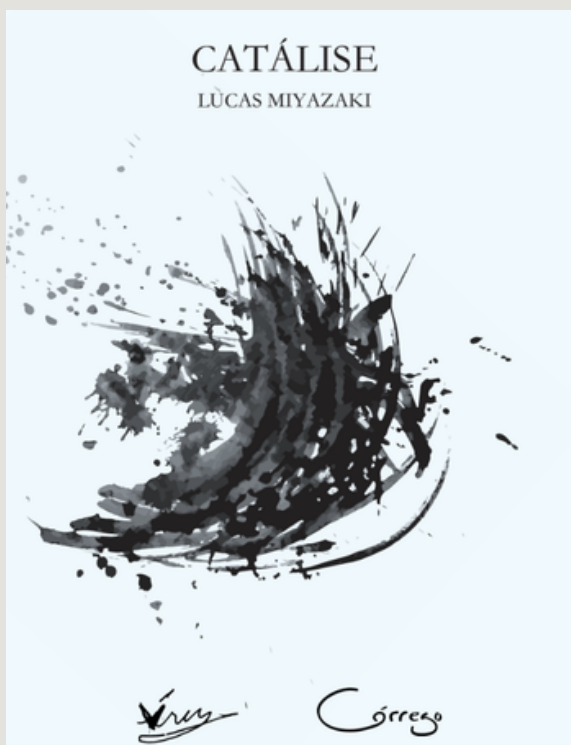


### **Hashigakari (conto)**

[Link](#)

Publicação do texto “Hashigakari” no primeiro volume da revista PEIXE-BOI dedicado à prosa e poesia brasileira contemporâneas. Org.: Ricardo Domeneck

Participam desta edição Silviano Santiago, Hilda Machado, Edimilson de Almeida Pereira, Veronica Stigger, Victor Heringer, dentre outros.



### **Catálise (narrativa ficcional)**

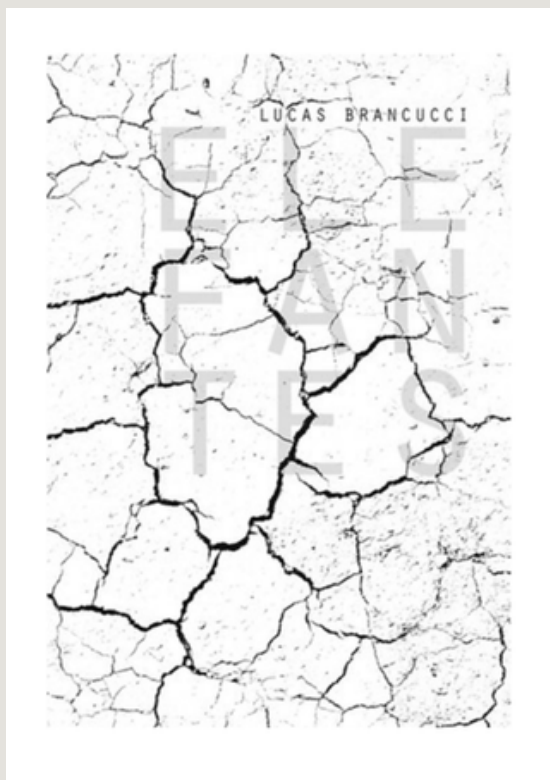
[Link](#)

Em seu romance de estreia, Miyazaki põe em cena sua proposição de escrita-performance, base de suas pesquisas no campo da Literatura Comparada. Faz irromper um texto centrado no teatro, inovando o sentido de narrativa, como também a teatralidade e o que se concebe como performativo. Um trabalho inaugural ganha uma mobilizante forma.

– Mauricio Sales Vasconcelos

“Frio, insônia, tremor. Todo o meu corpo estremece em queda livre, em um estado escasso de dentro do micro-habitat (um invólucro pelicular suspenso sem ponto de referência). Caindo sem língua, me percebo um ser humano que paga mico pelas suas inépcias. Passo frio e suo, agora observando o meu marido — ele dorme em sono profundo desde há muito, no seu existir cavernícola, cachorrinho. Sinto o rasgo biológico na minha existência. Um rasgo que acontece mesmo depois do fim, neste futuro de agora suspenso. Minha pata procura um apoio, algum objeto que a aceite. Que idiota. Agarro o pescoço, a nuca e fios de cabelo do menino ao meu lado — sou empurrado pra fora por ele também, que já não me suporta pois chega um momento em que todos nós cedemos, todos nós não ligamos pra nada além de nosso próprio sonho particular, do nosso sono egoísta, nosso descanso mesquinho e arrogante. E o cheiro do meu suor torna-se insuportável. É o que deve estar violentando o sono do meu marido.”

[trecho de *Hashigakari*]



**Elefantes** (poesia)  
[Link](#)

Dentro dos 28 poemas de *ELEFANTES* a fluidez dos movimentos e os próprios fluidos dos corpos que se tocam se misturam de forma indissociável e conduzem o leitor por um universo que ora é atraído pelo universo poético e abstrato da infância, ora pelo real e concreto de um corpo que se vê envolto em paixão, desejo e sexo.

– Ivan Forneron

*Vencedor do Prêmio Nascente  
 1º Lugar*

## Outras publicações



Radio silence: notas sobre rádios (Conto. Caderno 5, Lisboa, 2018)



Derrelição-prosa: ato literário (Ensaio, 2024)



Depois da exaustão: romance na sala de ensaio (Ensaio, 2025)



Diwan (Tradução de narrativa, 2024)

**Trabalhos de dramaturgia  
e artes cênicas.**

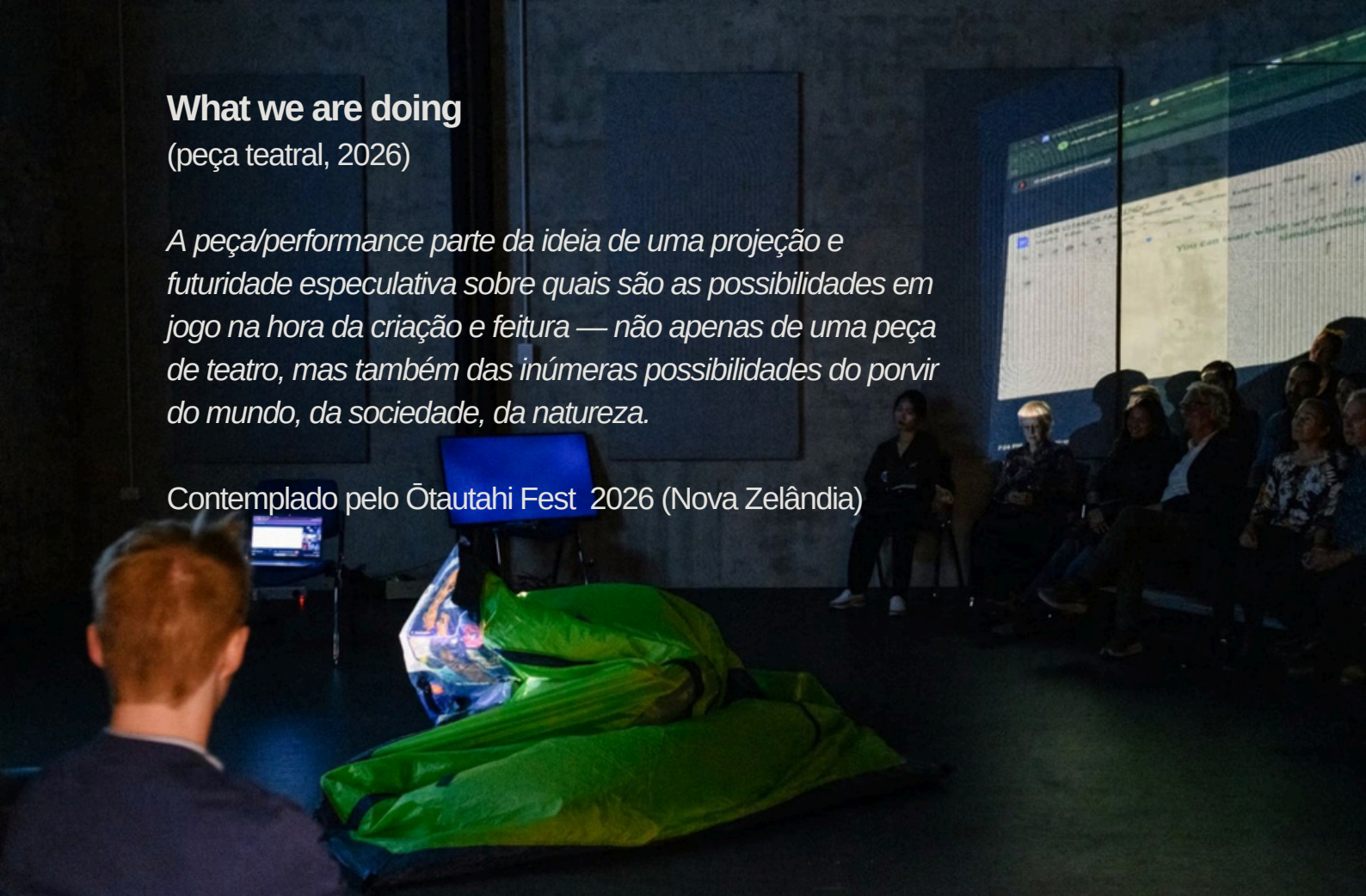


## What we are doing

(peça teatral, 2026)

*A peça/performance parte da ideia de uma projeção e futuridade especulativa sobre quais são as possibilidades em jogo na hora da criação e feitura — não apenas de uma peça de teatro, mas também das inúmeras possibilidades do porvir do mundo, da sociedade, da natureza.*

Contemplado pelo Ōtautahi Fest 2026 (Nova Zelândia)



*Todas as possíveis possibilidades do que podemos fazer no futuro.*

Performers envolvidos: Josiah Morgan, Lucas Miyazaki, Dominic Hamilton, Oliver Olívia e Antonio Saalviano.

[Texto crítico sobre o trabalho](#)



## Não ela: o que é bom está sempre sendo destruído

(peça teatral, 2019-2024)

*Um casal começa a morar junto ao mesmo tempo que um deles começa seu processo de transição de gênero. O marido cisgênero então escreve um texto sobre suas questões que emergem no convívio com seu marido trans.*



Apresentada em diversos festivais, no Sesc e contemplada pelo Prêmio Zé Renato (2023).



- [Vídeo Teaser](#)
- [Crítica sobre Não ela: link](#)



## Ele

(peça teatral, 2021-2023)

*Dois “eles”, um cisgênero e um transgênero, casados na vida real, realizam ações e jogos performativos nos quais são criadas imagens que remetem a questões de sexualidade, gênero, existência e essência.*

Vencedora do Coelho de Ouro Mix Brasil 2021



- Vídeo [Apresentação 29º Festival Mix Brasil](#) (2021)



## Coro dos que dão as costas

(peça teatral, 2025)

*Direção: Artur Kon, Cauê Gouveia, Mariana Dias e Mariana Otero.*

*Artistas criadores: Alyce Luna, Arthur Sebbast, Lucas Miyazaki, Maria Basulto, Nina Giovelli e Rafael da Costa.*

*Texto crítico: [link](#)*



## O sol desapareceu

(peça teatral, 2023)

*Do Núcleo de Pesquisa Fundo, do grupo XIX de teatro, com direção de Janaina Leite.*

*Lucas Miyazaki: texto e performance.*

*Texto crítico: [link](#)*



## Residência Artística, Cia. Brasileira de Teatro

(SESC Pompeia, 2024)

*Projeto de criação artística no campo das artes cênicas que parte da pesquisa da Cia Brasileira de Teatro sobre perspectivas de transformação do Brasil. Dir.: Marcio Abreu*

# Artigos, ensaios e entrevistas recentes

- Entrevista para O Povo, sobre Beckett e o teatro do absurdo (2026)
- Sobre estar de costas: uma dramaturgia de Artur Kon pensada a partir de Elfriede Jelinek (ensaio crítico, 2025).
- Procedimento e performance no romance contemporâneo (artigo, 2024).
- “Corpos em deriva: os labirintos e narrativas da internet em ‘O sol desapareceu’” (artigo, 2024).
- RomanceCidadePerformance - entrevista com Lucas Miyazaki (2023).
  
- Dissertação de Mestrado: Narrativa em ato: literaturas performáticas na cena contemporânea (USP, 2025)
  
- Demais publicações: Curriculo Lattes

Outros projetos.



Além do trabalho artístico-literário, Lucas Miyazaki também atua como professor, mediador cultural em debates, crítico e consultor literário em agências e instituições culturais.

**Mostra Internacional de Teatro SP |  
Olhares Críticos  
(2026)**

Mediação do evento “Palavra que age: slam, participação e teatro político no presente”, com os artistas e pesquisadores Julian Boal e Roberta Estrela D’Alva

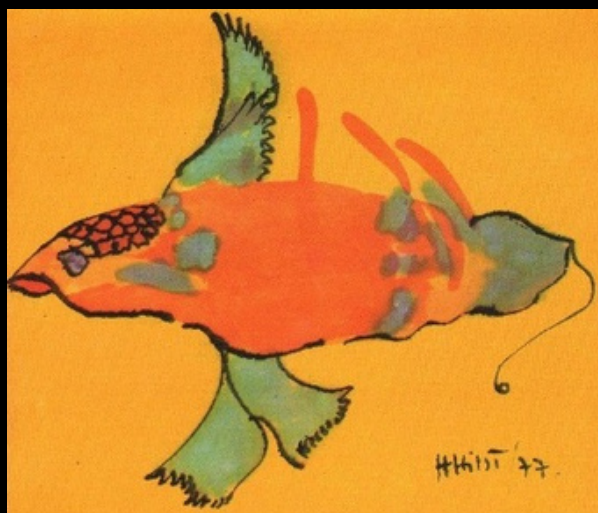


**Authoria Agência Literária**

Consultor de literatura e narrativas para a agência Authoria. Deu aulas, mentorias e leituras críticas a diversos autores em processo de criação.

**Caderno Rukah (Estúdio de  
Narrativas)**

Co-criou, com Helena Vieira, um estúdio de criação de narrativas e dramaturgias. Atua como escritor de projetos que transformam pesquisas de dados em dramaturgias ou roteiros.



*Contato:*

*lucmiyazaki@gmail.com*

*+55 11 942286675*

*Instagram: @luc.miyazaki*